



Disciplina: Gestão de Riscos
Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio
Aula 5 - Plano de Implantação das Ações de Controle





Apresentação do Instrutor

Experiência na área de gestão

Graduação e especializações

Curso de Formação de Oficiais - ABMIL

Especialização em Adm. Corporativa - CBMDF/ Católica

Curso de Altos Estudos para Oficiais - CEPED/CBMDF

Pesquisas

O Monitoramento na Gestão Estratégica do CBMDF: análise e relevância no desenvolvimento institucional

Manual de Gerenciamento de Projetos do CBMDF: Metodologia aplicada.

Cursos, congressos e Seminários

Curso de Formação de Analistas de Processos – Módulo 1 e 2 - Análise e Diagnóstico de Processos e Melhoria e Transformação de Processos;

Gerenciando Projetos - Alcançando Objetivos;

Curso Capacitação de Assessores de Gestão Estratégica e Projetos;

Curso de Gestão de Riscos e Controles Internos promovido pela Secretaria Federal de Controle Interno, da CGU;

3º Congresso Brasileiro de Governança, Controle Público e Gestão de Riscos nas Aquisições;

I Primeiro Seminário de Controle Interno do CBMDF;

Espiral de Transformação Pública;

Palestrante no Primeiro Fórum de Governança e Compliance do GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL,



Disciplina Gestão de Riscos

Competências a serem desenvolvidas

1. Especificar como as opções de tratamento escolhidas serão implementadas;
2. Possibilitar que arranjos sejam compreendidos pelos envolvidos;
3. Prover elementos para que progresso em relação ao plano possa ser monitorado;
4. Construir o plano de tratamento de forma que este identifique claramente a ordem em que o tratamento de riscos será implementado;
5. Construir o plano de tratamento possibilitando a integração aos planos e processos de gestão da organização.



Disciplina Gestão de Riscos

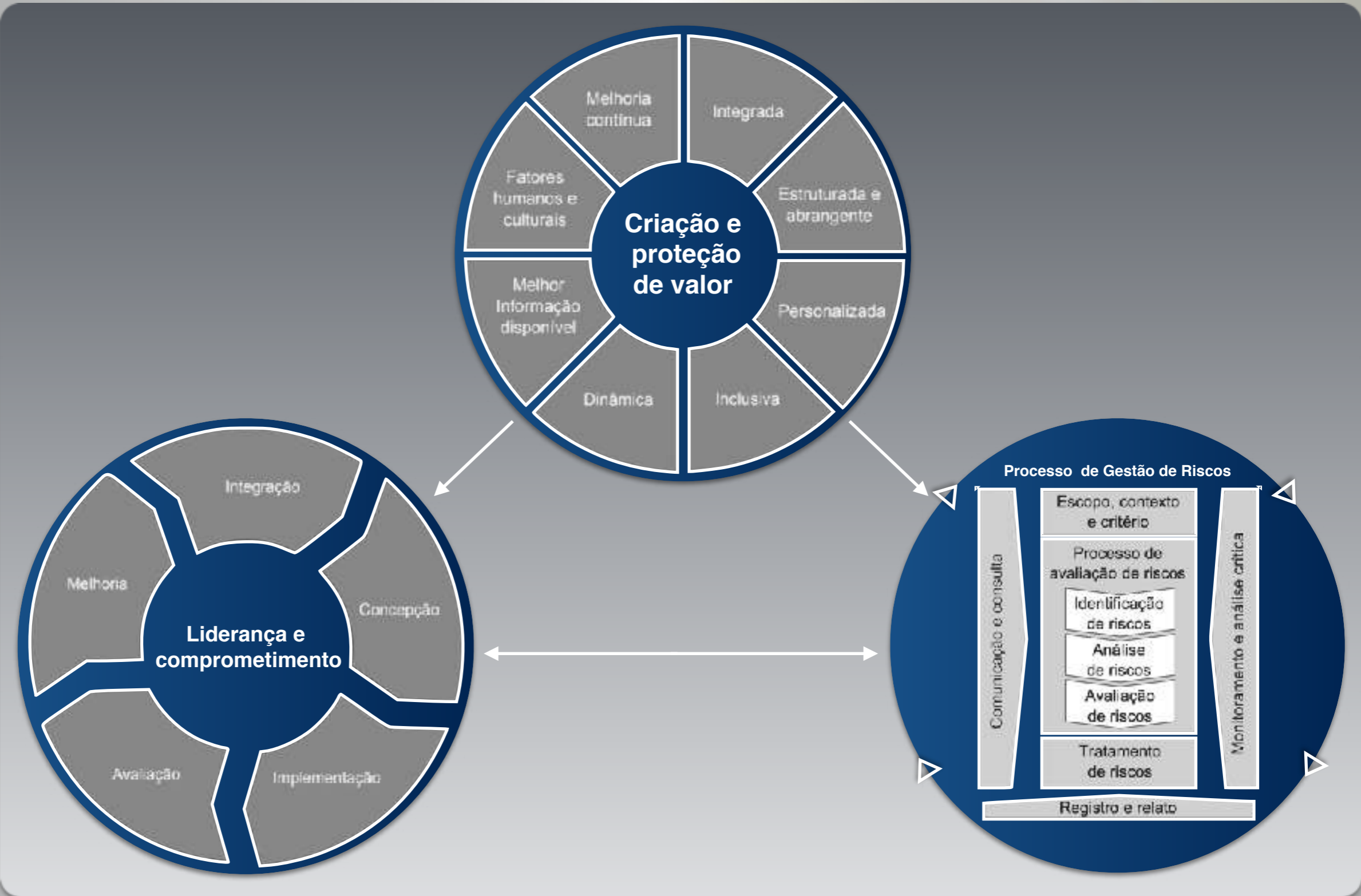
Referencias Utilizadas

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). Gestão de riscos - Princípios e diretrizes. ABNT NBR ISO 31000:2018. Rio de Janeiro, 2018;
2. O Decreto nº 37.302/2016 determina aos órgãos e entidades da Administração Pública do DF a adoção de medidas para a utilização de boas práticas gerenciais em suas atividades de GR e controle interno e apresenta a norma ABNT ISO 31000;
3. O Decreto nº 39.736, de 28/03/2019, que dispõe sobre a Política de Governança Pública e *Compliance* no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal, 2019;
4. Plano Estratégico do CBMDF 2017-2024 .



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

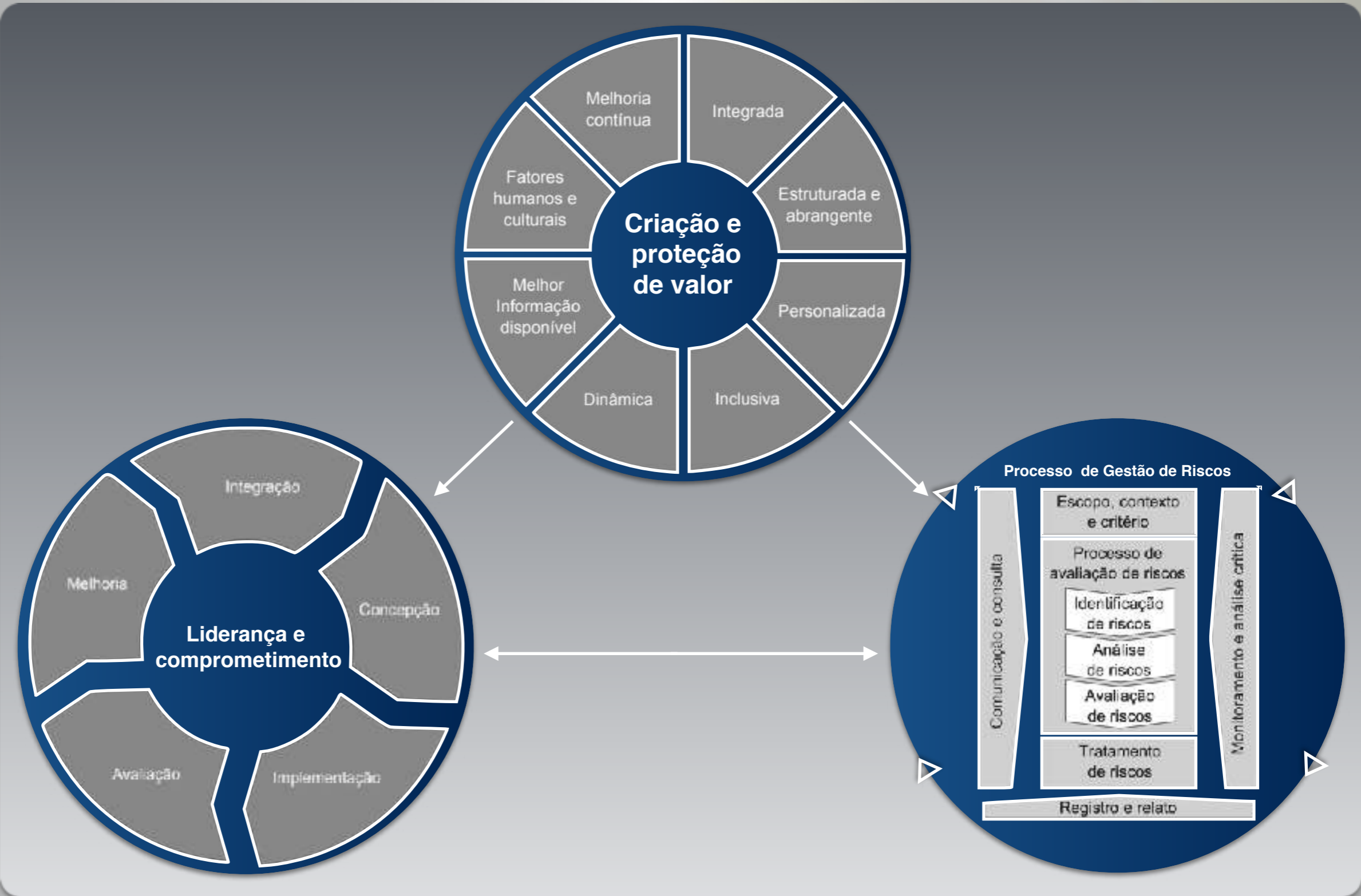
Princípios





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ESTRUTURA ATUAL - Proposta do Modelo de três linhas de Defesa

Comitê Interno de Governança do CBMDF
 (DODF nº 99 de 28/05/2019 / BG109 de 11/06/2019, alterado pelo DODF nº 128 de 10/07/2019 e pela portaria nº 10, de 29/06/2020, DODF nº 123, de 02/07/2020)
CMTGERAL, SUBCG, EMG, CTROL e COMOP

Comitê de Gestão de Riscos do CBMDF
 (BG 127 de 10/07/2019, reinstituído pela Portaria nº 15, de 21 de agosto de 2020 / DODF nº 161 de 25 de agosto de 2020)
SUBCG, EMG, DEALF, DERHU, DESEG, DEPCT, SUBCOMOP, EMOPE, CECOM e CEINT.

3ª Linha de defesa

1ª Linha de defesa

Proprietários dos riscos

Comandantes de OBM

Chefes Seções (Medidas de Controle Interno)

Bombeiros Militares

2ª Linha de defesa

SubComitê de Gestão de riscos

Diretores, Jurídico

Subcomandantes dos Centros / Comandantes de Área/Especializado e Administradores e Chefes

Núcleo de Gestão de Riscos
 SEGEP/EMG

Auditoria interna

Auditoria do CBMDF

AUDITORIA EXTERNA
 MPDFT/IBAMA/ANAC/TCDF/CGDF

REGULADOR
 MPU/TCU/CGU



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

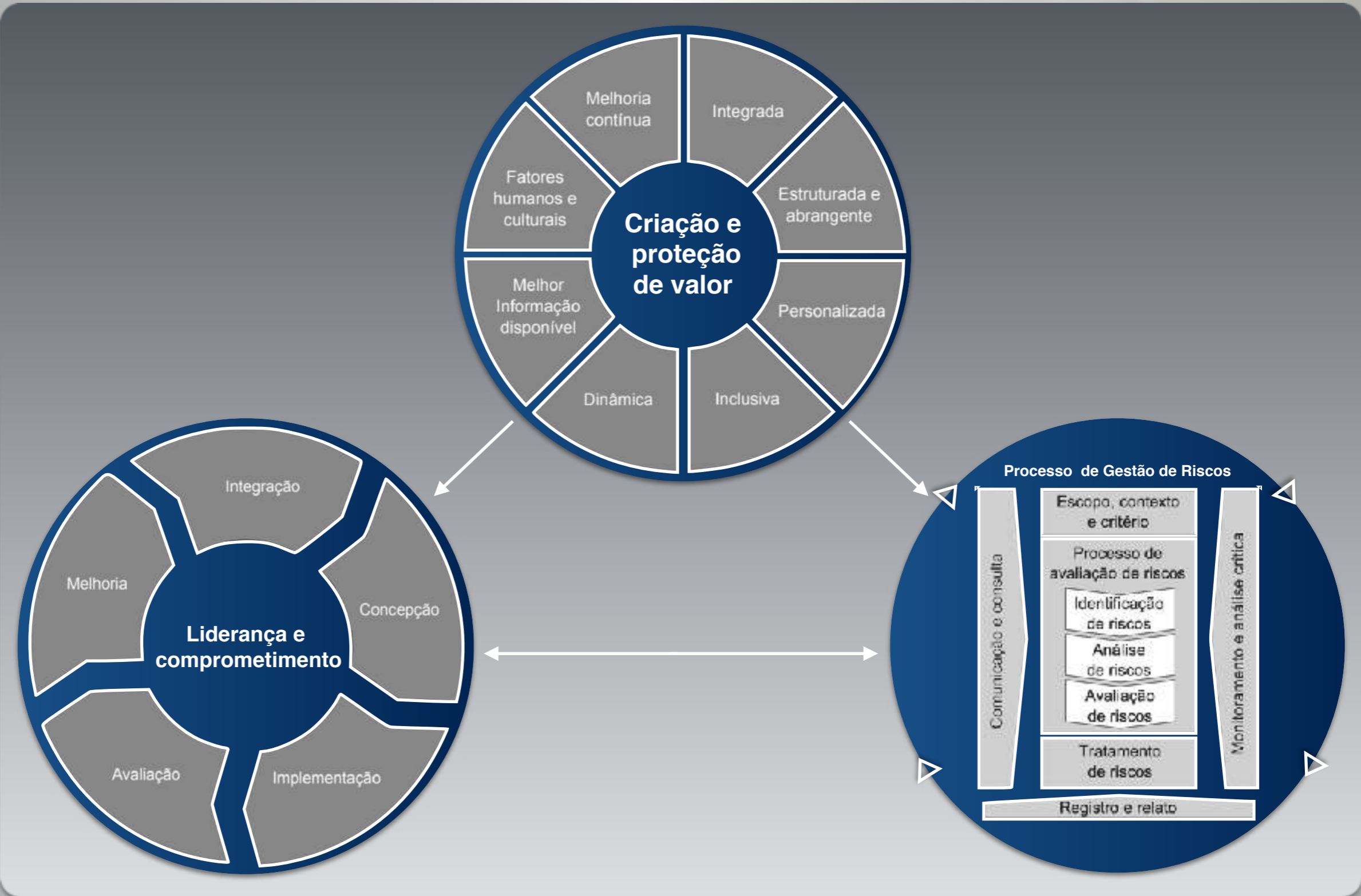
Estrutura





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Pode ser aplicado no nível estratégico

Seja Nos Programas



Pode ser aplicado no nível operacional

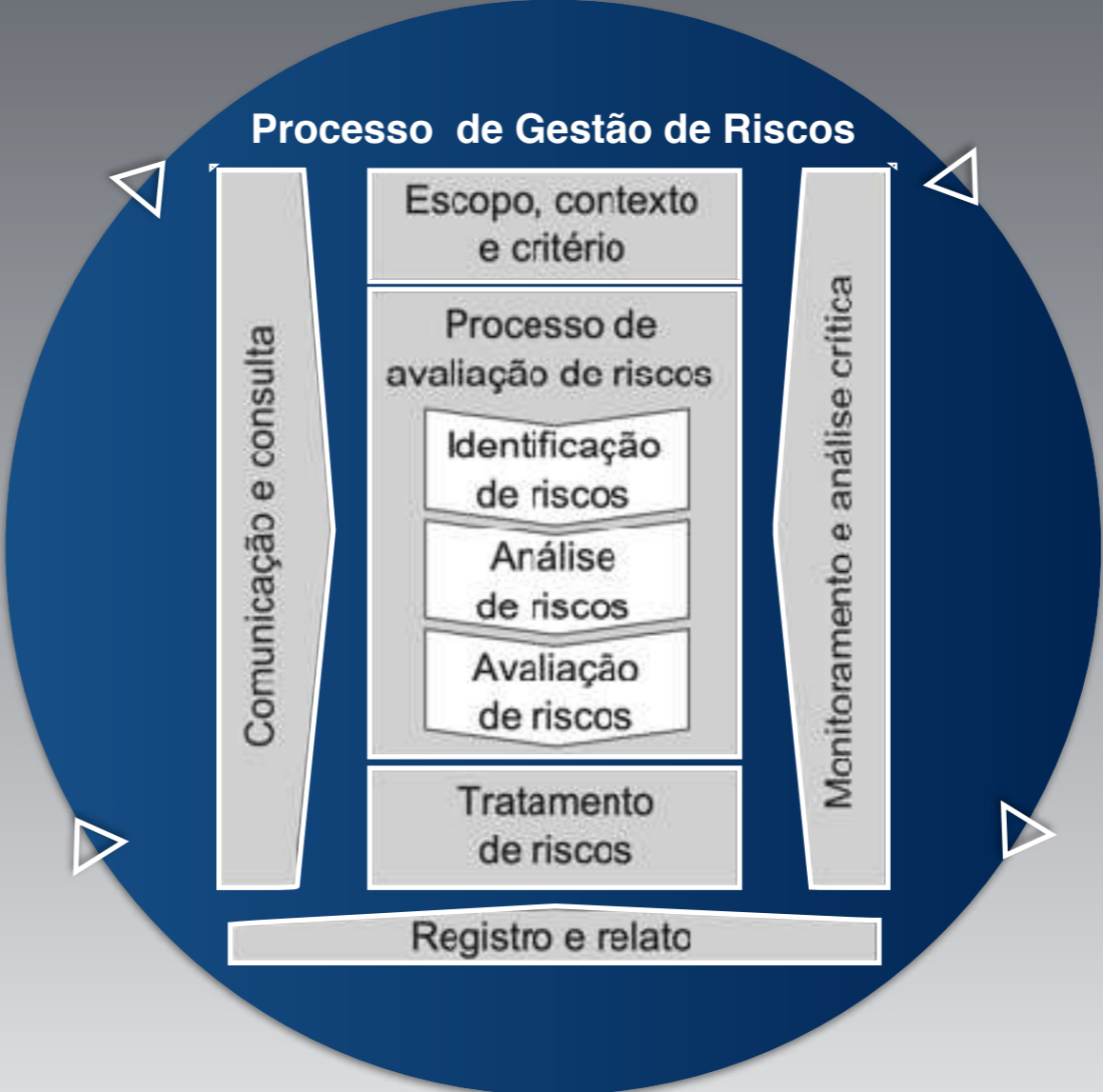
Seja Nos Projetos



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Escopo, contexto
e critério

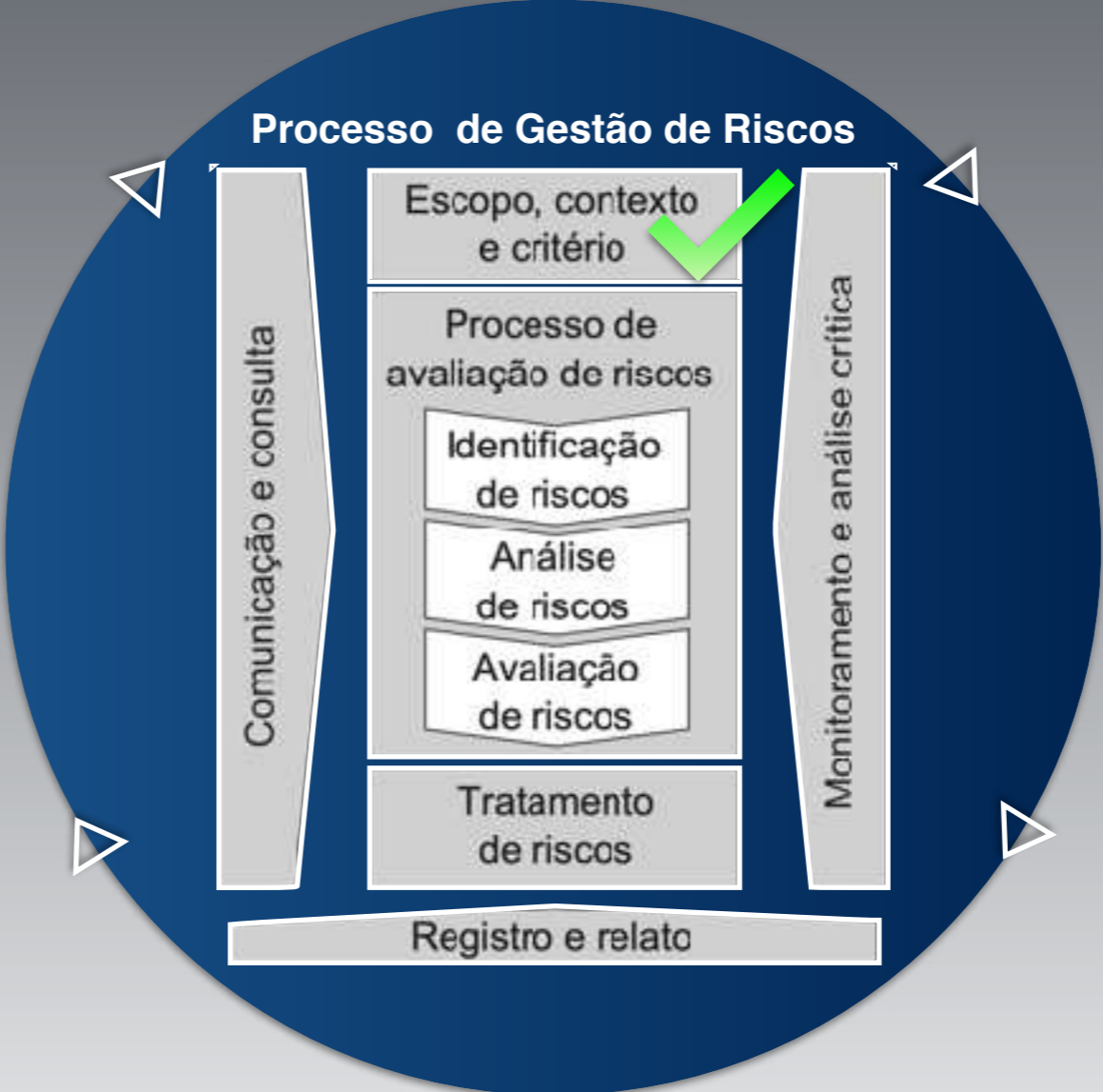
O propósito é personalizar o processo de gestão de riscos, permitindo um processo de avaliação de riscos eficaz e um tratamento de riscos apropriado.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Produtos final da Fase - Escopo, contexto e critérios

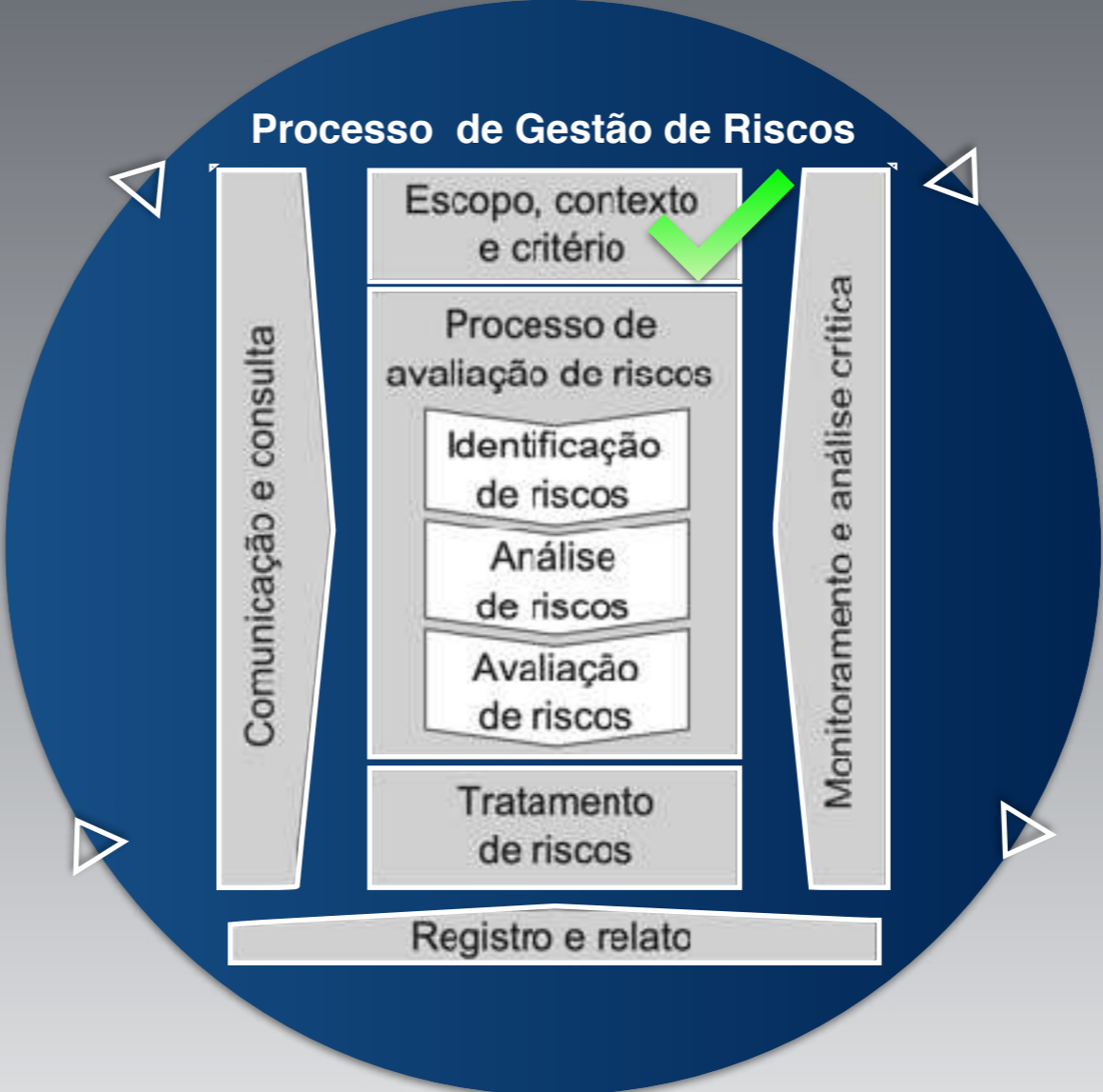




Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos

Deve ser conduzido de forma sistemática, iterativa e colaborativa, com base no conhecimento e nos pontos de vista das partes interessadas. Convém que use a melhor informação disponível, complementada por investigação adicional, como necessário.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Quais são os efeitos possíveis?

Quais eventos podem causar tais efeitos ?

Quais são suas causas e consequências ?

Qual seu nível (do evento) a partir dos Critérios?

Qual a atitude (decisão) prevista?



Objetivo

Identificação de Riscos

Análise (NR)

		PROBABILIDADE				
		RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO	CERTO
IMPREENSIVEL	ALTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	QUASE CERTO	CERTO
	MÉDIO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	QUASE CERTO	CERTO
BAIXO	ALTO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	QUASE CERTO	CERTO
	MÉDIO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	QUASE CERTO	CERTO

Avaliação

Decisão





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Matriz de riscos

Processo de
avaliação de riscos

Identificação
de riscos

Análise
de riscos

Avaliação
de riscos



Identifica o risco;



Identifica e descreve os **eventos de risco** (ameaças/perigos) relacionados com os processos/atividades constantes do escopo definido para o setor;



Relaciona os eventos de risco aos **objetivos**;



Identifica as **causas e consequências**;



Verifica a **probabilidade** de ocorrência e o **impacto do risco**;



Estabelece **níveis** de riscos;



Detalha os **gerentes** de riscos e a **atitude** perante cada evento de risco;



Detalha os **controles existentes**



Prevê **controles adicionais necessários**



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Decisões perante o risco

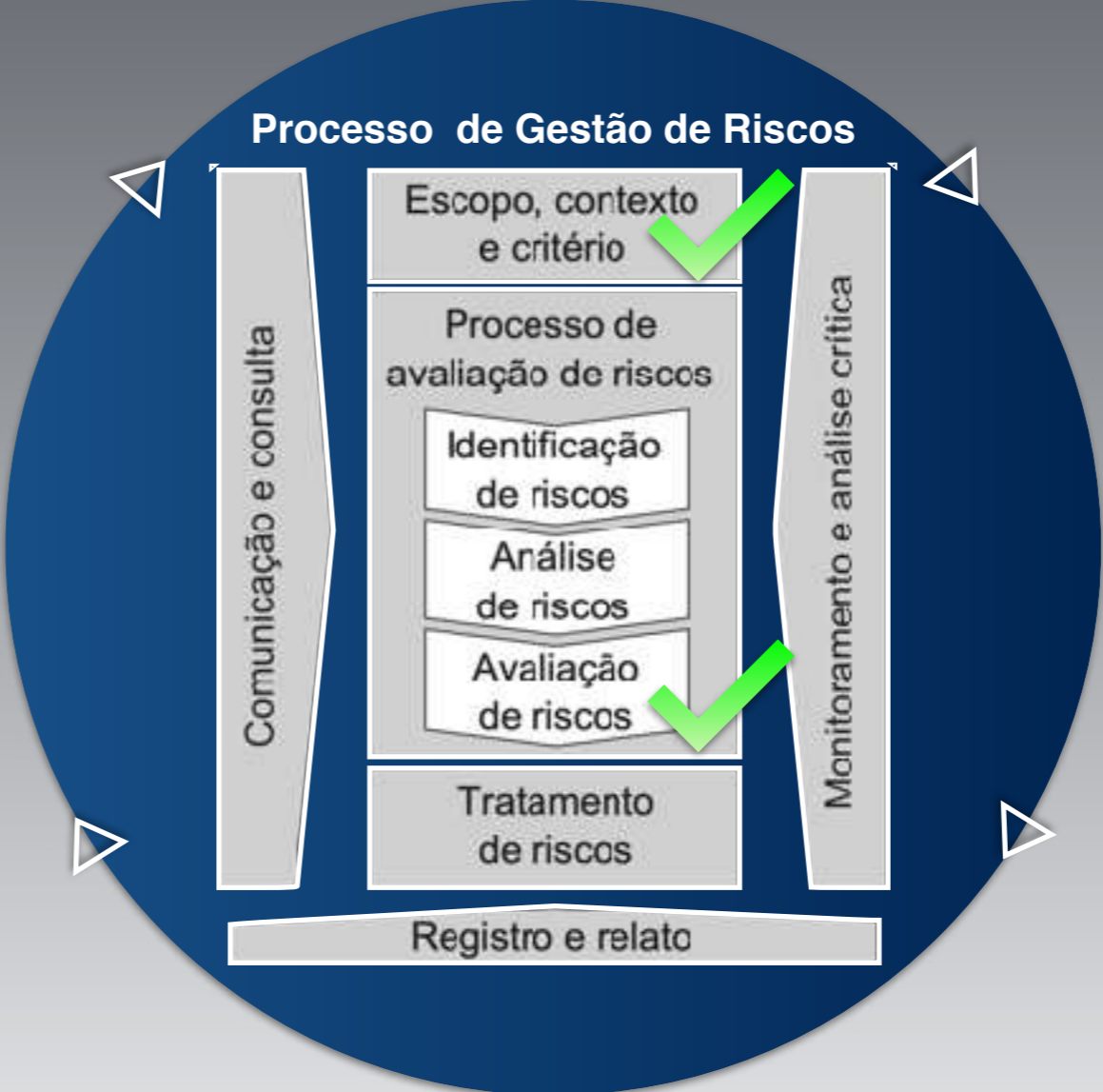




Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

Tratamento
de riscos

Processo iterativo

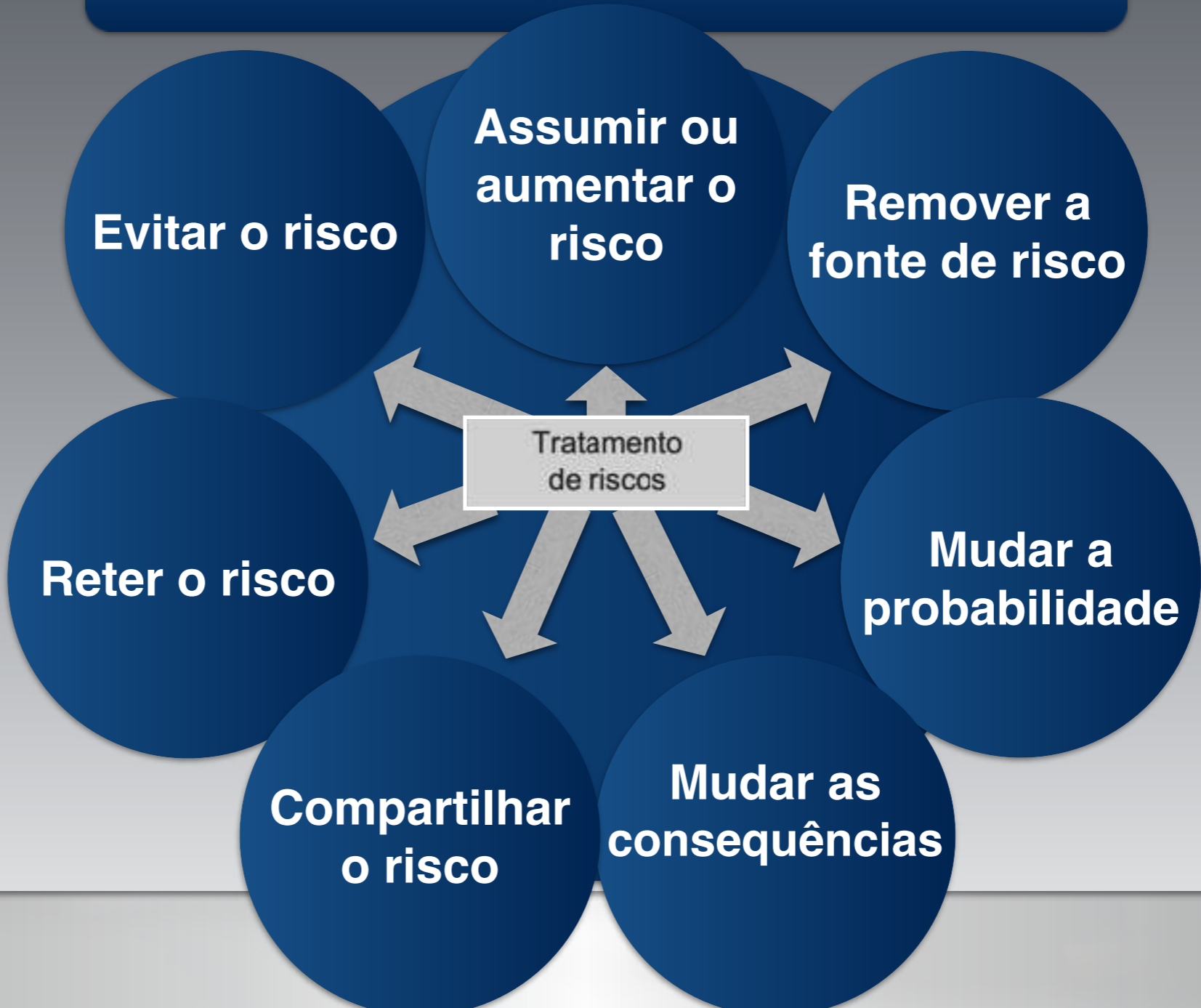
Selecionar a(s) opção(ões) mais apropriada(s) de tratamento de riscos envolve balancear os benefícios potenciais derivados em relação ao alcance dos objetivos, face aos custos, esforço ou desvantagens da implementação



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Opções de tratamento de riscos





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Justificativa para o tratamento de riscos

Considerações econômicas

Obrigações da organização

Compromissos voluntários

Pontos de vista das partes interessadas

Tratamento de riscos

Objetivos

Recursos disponíveis

Crítérios de risco



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

**Riscos
Inerentes**

1

2

3

4

Tratamento
de riscos

Controles

**Riscos
Residuais
(remanescente)**



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

Riscos Inerentes

Tratamento de riscos

Controles

Riscos Residuais (remanescente)

1	2
3	4



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

Riscos Inerentes

1

2

3

4

Tratamento
de riscos

Controles

Riscos Residuais (remanescente)

1

2

3

4



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

Tratamento de riscos

MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA	4	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	1
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	3	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	BAIXO	MÉDIO	MÉDIO	ALTO	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	2	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	BAIXO	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Objetivo do tratamento de riscos

Tratamento de riscos

MATRIZ DE RISCO		PROBABILIDADE				
		IMPROVÁVEL	RARO	POSSÍVEL	PROVÁVEL	QUASE CERTO
CONSEQUÊNCIA	CATASTRÓFICA	MÉDIO	ALTO	EXTREMO	EXTREMO	EXTREMO
	MAIOR	MÉDIO	MÉDIO	3	EXTREMO	EXTREMO
	MODERADA	4	MÉDIO	MÉDIO	1	EXTREMO
	MENOR	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO	ALTO
	DESPREZÍVEL	2	BAIXO	BAIXO	MÉDIO	ALTO



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

O quê (What);

Por que (Why);

Quem (Who);

Quando (When);

Onde (Where);

Quanto (How much);

Como (How).

Item	Descrição	Impacto	Probabilidade	Classificação	Responsável	Data de Início	Data de Término
1	Alto
2	Médio
3	Baixo
4	Alto
5	Médio
6	Baixo
7	Alto
8	Médio
9	Baixo
10	Alto
11	Médio
12	Baixo
13	Alto
14	Médio
15	Baixo
16	Alto
17	Médio
18	Baixo
19	Alto
20	Médio
21	Baixo
22	Alto
23	Médio
24	Baixo
25	Alto
26	Médio
27	Baixo
28	Alto
29	Médio
30	Baixo

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

PLANO DE AÇÃO:	TRATAMENTO DE RISCOS
PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO:	
ÁREA RESPONSÁVEL:	Diretoria de Vistorias

ESCOPO			5W	
Evento de Risco	Nível de Risco	Controle existentes	O quê? (Controle)	Porquê?
Er1. Aumento da segurança contra incêndios urbanos	Alto	CI1. Cursos semestrais de especialização em prevenção de incêndio. CI2. Ações de conscientização da sociedade quanto a prevenção de incêndio. CI3. Fiscalizações constantes. CI4. Operações integradas da Secretaria de Segurança Pública.	CN1. Produção de aulas virtuais para o CEPI evitando a descontinuidade por eventos adversos.	A produção contínua de aulas virtuais, assim como a atualização das existentes, permite que o curso não tenha interrupções e também a existência de mais alunos formados por ser em formato semipresencial.
			CN2. Produção de aulas virtuais para promoção da conscientização da população.	Para aumentar o alcance e o conhecimento da população sobre segurança contra incêndio e pânico.
			CN3. Divulgação do material informativo produzido à sociedade nas redes sociais.	Aumentando o conhecimento da população sobre a Segurança Contra Incêndio e Pânico obtendo informações que estão certas e erradas em suas próprias residências, do que devem fazer em caso de incêndio e pânico.
Er2. Desgaste na imagem da Corporação	Médio	CI1. ações de conscientização da sociedade quanto a prevenção de incêndio. CI2. Legislação existente. CI3. Sistematização e aprimoramento do SCIP/INOVA.	CN1. Atualizar o sistema SCIP/INOVA com as atualizações que forem disponibilizadas pela plataforma.	Com a disponibilização de recursos tecnológicos que permitam o acesso rápido e fácil aos serviços, os cidadãos ficarão mais satisfeitos com os serviços prestados.
			CN2. Conscientizar a população quanto às razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.	Os cidadãos conscientes dos riscos e das medidas de prevenção exigidas pelo CBMDF compreenderão as razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.
Er3. Descontinuidade na realização das atividades relacionadas a vistorias	Médio	CI1. Cursos semestrais de especialização em prevenção de incêndio. CI2. Sistematização e aprimoramento do SCIP/INOVA.	CN1. Identificação e solicitação de militares especializados lotados em outras unidades para a DIVIS.	Sabendo onde estão lotados, quantos militares podem ser empregados na DIVIS, quantos irão ser necessários para o prazo (até 5 anos) teremos como planejar as próximas especializações.
			CN2. Fomentar a automatização e aprimoramento do sistema SCIP/INOVA.	Diminuindo o número de militares em atividades internas a DIVIS terá mais militares atuando nas vistorias.
			CN3. Disponibilização de tablets aos agentes fiscalizadores para que as vistorias sejam realizadas mais rapidamente.	Informatizando a documentação gerada (tablets gerando documentação no local) aumentamos a eficiência das vistorias diminuindo o tempo gasto com a produção posterior desses documentos, como é feito atualmente.
Er4. Diminuição da efetividade na prevenção de incêndios	Médio	CI1. Grupos de trabalho para produção e atualização das normas de segurança contra incêndio. CI2. Divulgação das leis e normas aplicáveis ao DF quanto a segurança e pânico no site da Corporação.	CN1. Atualização das normas sempre que forem identificadas novas demandas.	Para manutenção da segurança contra incêndio e pânico em todas as edificações existentes.
			CN2. Análise de pesquisas desenvolvidas na DINVI com dados das perícias realizadas.	Para identificar a maior incidência de incêndios em determinada edificação (por tipo ou ocupação).
			CN3. Verificação por meio das demandas geradas no credenciamento de novas tecnologias não contempladas pelas normas atuais.	Para que as normas não fiquem desatualizadas em relação aos sistemas disponibilizados no mercado.
			CN2. Automatização, atualização e aprimoramento do sistema SCIP/INOVA.	Mapeando os processos pode-se identificar as fases necessárias e implementar ferramentas do sistema para torná-lo mais eficiente aprimorando o sistema.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

PLANO DE AÇÃO:	TRATAMENTO DE RISCOS
PRAZO PARA IMPLEMENTAÇÃO:	
ÁREA RESPONSÁVEL:	Diretoria de Vitorias

ESCOPO		5W		
Evento de Risco	Nível de Risco	Controle existentes	O quê? (Controle)	Porquê?
Er1. Aumento da segurança contra incêndios urbanos	Alto	CI1. Cursos semestrais de especialização em prevenção de incêndio. CI2. Ações de conscientização da sociedade quanto a prevenção de incêndio. CI3. Fiscalizações constantes. CI4. Operações integradas da Secretaria de Segurança Pública.	CN1. Produção de aulas virtuais para o CEPI evitando a descontinuidade por eventos adversos.	A produção contínua de aulas virtuais, assim como a atualização das existentes, permite que o curso não sofra interrupções e também a existência de mais alunos formados por ser em formato semipresencial.
			CN2. Produção de aulas virtuais para promoção da conscientização da população.	Para aumentar o alcance e o conhecimento da população sobre segurança contra incêndio e pânico.
			CN3. Divulgação do material informativo produzido à sociedade nas redes sociais.	Aumentando o conhecimento da população sobre a Segurança Contra Incêndio e Pânico obtem-se cidadãos conscientes do que está certo e errado em suas próprias residências, do que devem fazer em caso de incêndio, das ações de prevenção.
Er2. Desgaste na imagem da Corporação	Médio	CI1. ações de conscientização da sociedade quanto a prevenção de incêndio. CI2. Legislação existente. CI3. Sistematização e aprimoramento do SCIP/INOVA.	CN1 Atualizar o sistema SCIP/INOVA com as atualizações que forem disponibilizadas pela plataforma.	Com a disponibilização de recursos tecnológicos que permitam o acesos rápido e fácil aos serviços da DIVIS, os cidadãos ficarão mais satisfeitos com os serviços prestados.
			CN2. Conscientizar a população quanto às razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.	Os cidadãos concientes dos riscos e das medidas de prevenção exigidas pelo CBMDF compreenderão de melhor forma as razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.
Er3. Descontinuidade na realização das atividades relacionadas a vitorias	Médio	CI1. Cursos semestrais de especialização em prevenção de incêndio. Cs2. Sistematização e aprimoramento do SCIP/INOVA.	CN1. Identificação e solicitação de militares especializados lotados em outras unidades para a DIVIS.	Sabendo onde estão lotados, quantos militares podem ser empregados na DIVIS, quantos irão se aposentar em curto prazo(até 5 anos) teremos como planejar as próximas especializações.
			CN2. Fomentar a automatização e aprimoramento do sistema SCIP/INOVA.	Diminuindo o número de militares em atividades internas a DIVIS terá mais militares atuando nas fiscalizações externas.
			CN3. Disponibilização de tablets aos agentes fiscalizadores para que as vitorias sejam realizadas mais rapidamente.	Informatizando a documentação gerada(tablets gerando documentação no local) aumentamos a quantidade de locais vistoriados diminuindo o tempo gasto com a produção posterior desses documentos, como é feito atualmente.
Er4. Diminuição da efetividade na prevenção de incêndios	Médio	CI1. Grupos de trabalho para produção e atualização das normas de segurança contra incêndio. CI2. Divulgação das leis e normas aplicáveis ao DF quanto a segurança e pânico no site da Corporação.	CN1. Atualização das normas sempre que forem identificadas novas demandas.	Para manutenção da segurança contra incêndio e pânico em todas as edificações existentes.
			CN2. Análise de pesquisas desenvolvidas na DINVI com dados das perícias realizadas.	Para identificar a maior incidência de incêndios em determinada edificação(por tipo ou ocupação)
			CN3. Verificação por meio das demandas geradas no credenciamento de novas tecnologias não contempladas pelas normas atuais.	Para que as normas não fiquem desatualizadas em relação aos sistemas disponibilizados no mercado aos cidadãos.



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

PLANO DE AÇÃO (5W2H)

5W				2H	
Porquê?	Onde?	Quem? (Responsável)	Quando? (Prazo)	Como fazer?	(Cus)
A produção contínua de aulas virtuais, assim como a atualização das existentes, permite que o curso não sofra interrupções e também a existência de mais alunos formados por ser em formato semipresencial.	DIVIS	Chefe do estúdio da DIVIS	Até dezembro 2021	1 - Levantamento das normas(leis, instruções normativas,etc) que sofreram alterações no ano anterior a verificação. 2- Análise das vídeo aulas que sofreram alteração normativa. 3. Realizar contato com instrutor responsável para agendamento de nova gravação. 4- Gravação da aula. 5- Edição da aula. 6- Inserção na plataforma MOODLE, no DELPHOS e YOUTUBE.	1 - Não se aplica, serão utilizados em home
Para aumentar o alcance e o conhecimento da população sobre segurança contra incêndio e pânico.	DIVIS	Chefe do estúdio da DIVIS	Até agosto de 2022	1 - Verificação dos materiais disponibilizados nas redes sociais, site, eventos externos. 2 - Análise para atualização do material. 3-Produção de novo material(atualizado) 4- Produção de novos materiais, com outro assunto ou abordagem.	1 - Não se aplica, serão utilizados em home
Aumentando o conhecimento da população sobre a Segurança Contra Incêndio e Pânico obtem-se cidadãos conscientes do que está certo e errado em suas próprias residências, do que devem fazer em caso de incêndio, das ações de prevenção.	DIVIS	Chefe do estúdio da DIVIS	Até agosto de 2022	1 - Levantamento de informações que demonstrem o impacto na atitude preventiva da sociedade. 2-Produção de cards para divulgação nas redes sociais. 3 - Produção de um cronograma de postagens. 4- Disponibilização contínua dos materiais produzidos.	2 - Não se aplica, serão utilizados em home
Com a disponibilização de recursos tecnológicos que permitam o acesos rápido e fácil aos serviços da DIVIS, os cidadãos ficarão mais satisfeitos com os serviços prestados.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até agosto de 2022	1- Acompanhamento das reuniões de atualização do sistema. 2-Atualização dos novos recursos disponíveis.	3 - Não se aplica, serão utilizados em home
Os cidadãos concientes dos riscos e das medidas de prevenção exigidas pelo CBMDF compreenderão de melhor forma as razões pelas quais os estabelecimentos são interditados.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até dezembro de 2022	1 - Levantamento de informações que demonstrem o impacto na atitude preventiva da sociedade. 2-Produção de cards para divulgação nas redes sociais. 3 - Produção de um cronograma de postagens. 4- Disponibilização contínua dos materiais produzidos.	4 - Não se aplica, serão utilizados em home
Sabendo onde estão lotados, quantos militares podem ser empregados na DIVIS, quantos irão se aposentar em curto prazo(até 5 anos) teremos como planejar as próximas especializações.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até fevereiro 2022	1- Levantamento dos militares formados pelo CEPi na ativa. 2- Levantamento das lotações dos militares citados acima. 3- Verificação tempo de serviço dos militares lotados na DIVIS. 4- Relatório de quantitativo mínimo necessário para prestação dos serviços básicos disponibilizados pela DIVIS.	5 - Não se aplica, serão utilizados em home
Diminuindo o número de militares em atividades internas a DIVIS terá mais militares atuando nas fiscalizações externas.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até fevereiro 2023	1- Acompanhamento das reuniões de atualização do sistema. 2-Atualização dos novos recursos disponíveis.	6 - Não se aplica, serão utilizados em home
Informatizando a documentação gerada(tablets gerando documentação no local) aumentamos a quantidade de locais vistoriados diminuindo o tempo gasto com a produção posterior desses documentos, como é feito atualmente.	DIVIS	Assessor do estúdio da DIVIS	Até agosto 2022	1- Verificar o andamento do processo de compra de tablets executado pela DITIC. 2- Capacitar os militares para utilização da ferramenta. 3- Adaptações e atualizações do sistema SCIP/INOVA para o uso dos tablets.	7 - Não se aplica, serão utilizados em home
Para manutenção da segurança contra incêndio e pânico em todas as edificações existentes.	DIVIS	Chefe da seção de credenciamento - SECRE	Até julho 2022	1- Levantamento dos novos sistemas existentes no mercado. 2- Encaminhamento de documento ao DESEG para que seja formada a comissão de estudo e, caso necessário, alteração da norma.	8 - Não se aplica, serão utilizados em home
Para identificar a maior incidência de incêndios em determinada edificação(por tipo ou ocupação)	DIVIS	Chefe da seção de credenciamento - SECRE	Até fevereiro 2022	1- Solicitar à DINVI dados das pesquisas realizadas e analisar estatisticamente a maior demanda dentre os incêndios pericados.	9 - Não se aplica, serão utilizados em home
Para que as normas não fiquem desatualizadas em relação aos sistemas disponibilizados no mercado aos cidadãos.	DIVIS	Chefe da seção de credenciamento - SECRE	Até dezembro 2021	1- Levantamento dos novos sistemas existentes no mercado não contemplados pelas normas do CBMDF.	10 - Não se aplica, serão utilizados em home



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Planilha 5W2H - Tratamento dos riscos

		2H		Avaliação		Situação
Quando? (Prazo)	Como fazer?	Quanto? (Custo/Investimento)	Avaliação do Controle	Periodicidade da Avaliação		
DIVIS	Até dezembro 2021	1 - Levantamento das normas(leis, instruções normativas,etc) que sofreram alterações no ano anterior a verificação. 2- Análise das vídeo aulas que sofreram alteração normativa. 3- Realizar contato com instrutor responsável para agendamento de nova gravação. 4- Gravação da aula. 5- Edição da aula. 6- Inserção na plataforma MOODLE, no DELPHOS e YOUTUBE.	1 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1 - Prazos definidos para os cursos sem necessidade de alteração. 2 - Aumento no número de militares formados.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até agosto de 2022	1 - Verificação dos materiais disponibilizados nas redes sociais, site, eventos externos. 2 - Análise para atualização do material. 3-Produção de novo material(atualizado) 4- Produção de novos materiais, com outro assunto ou abordagem.	1 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Quantitativo de mídias produzidas.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até agosto de 2022	1 - Levantamento de informações que demonstrem o impacto na atitude preventiva da sociedade. 2-Produção de cards para divulgação nas redes sociais. 3 - Produção de um cronograma de postagens. 4- Disponibilização contínua dos materiais produzidos.	2 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Aumento do número de visualizações das mídias. 2-Aumento do número de "seguidores" nas redes sociais, aumentando assim o alcance do conteúdo produzido. 3-Análise comparativa entre número de incêndios ocorridos no ano anterior e o ano da verificação no DF.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até agosto de 2022	1- Acompanhamento das reuniões de atualização do sistema. 2-Atualização dos novos recursos disponíveis.	3 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Relatório de reuniões ocorridas. 2- Atualização da planilha de acompanhamento das alterações no sistema.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até dezembro de 2022	1 - Levantamento de informações que demonstrem o impacto na atitude preventiva da sociedade. 2-Produção de cards para divulgação nas redes sociais. 3 - Produção de um cronograma de postagens. 4- Disponibilização contínua dos materiais produzidos.	4 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Aumento do número de visualizações das mídias. 2-Aumento do número de "seguidores" nas redes sociais, aumentando assim o alcance do conteúdo produzido. 3-Análise comparativa entre número de incêndios ocorridos no ano anterior e o ano da verificação no DF.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até fevereiro 2022	1- Levantamento dos militares formados pelo CEPI na ativa. 2- Levantamento das lotações dos militares citados acima. 3- Verificação tempo de serviço dos militares lotados na DIVIS. 4- Relatório de quantitativo mínimo necessário para prestação dos serviços básicos disponibilizados pela DIVIS.	5 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1 - Prazo dos cursos sem necessidade de alteração. 2- Manutenção do número de militares especializados trabalhando na DIVIS. 3- Manutenção ou diminuição dos prazos dos serviços oferecidos pela DIVIS.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até fevereiro 2023	1- Acompanhamento das reuniões de atualização do sistema. 2-Atualização dos novos recursos disponíveis.	6 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Relatório de reuniões ocorridas. 2- Atualização da planilha de acompanhamento das alterações no sistema.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até agosto 2022	1- Verificar o andamento do processo de compra de tablets executado pela DITIC. 2- Capacitar os militares para utilização da ferramenta. 3- Adaptações e atualizações do sistema SCIP/INOVA para o uso dos tablets.	7 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Recebimento dos tablets. 2- Capacitação dos vistoriadores. 3- Análise do quantitativo de vistorias realizadas anualmente sem e com a utilização do tablet.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até julho 2022	1- Levantamento dos novos sistemas existentes no mercado. 2- Encaminhamento de documento ao DESEG para que seja formada a comissão de estudo e, caso necessário, alteração da norma.	8 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Relatório sobre sistemas observados não contemplados pelas normas do CBMDF.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até fevereiro 2022	1- Solicitar à DINVI dados das pesquisas realizadas e analisar estatisticamente a maior demanda dentre os incêndios pericidados.	9 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Relatório identificando as edificações(ocupação, tipo, área) com maior frequência de incidentes dentre os incêndios pericidados.	Anual	Não implantado
DIVIS	Até dezembro 2021	1- Levantamento dos novos sistemas existentes no mercado não contemplados pelas normas do CBMDF.	10 - Não se aplica, serão utilizados recursos já disponíveis no CBMDF. Apenas homem/hora trabalhada.	1- Relatório sobre sistemas observados não contemplados pelas normas do CBMDF.	Anual	Não implantado



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Plano de Implantação das Ações de Controle

CATEGORIA DE RISCO		ESPECIFICIDADE DO RISCO		PLANO DE CONTROLE		RISCOS RESIDUAIS		MATERIAIS DE REFERÊNCIA		RECURSOS	
Descrição	Severidade	Impacto	Identificação	Descrição	Resposta	Resposta	Resposta	Resposta	Resposta	Resposta	Resposta
A.1.2.1	Alto	Alto	01.1.1.1	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019
			01.1.1.2	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019
A.1.2.2	Alto	Alto	01.1.2.1	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019
			01.1.2.2	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019
A.1.2.3	Alto	Alto	01.1.3.1	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019
			01.1.3.2	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019
A.1.2.4	Alto	Alto	01.1.4.1	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019
			01.1.4.2	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	Atividade de preparação de emergência para o cenário de risco	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019	01/2019



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBDMF

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO
DISTRITO FEDERAL



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Plano de Implantação das Ações de Controle

Justificativas para as ações de tratamento;

Benefícios esperados a serem obtidos;

Responsabilizáveis e responsáveis por aprovar e implementar o plano;

Ações propostas;

Recursos requeridos, incluindo contingências;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO
DISTRITO FEDERAL



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Plano de Implantação das Ações de Controle

Medidas de desempenho;

Restrições;

Relatos e monitoramento requeridos;

Quando se espera que ações sejam tomadas e concluídas;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal - CBMDF

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO
DISTRITO FEDERAL



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

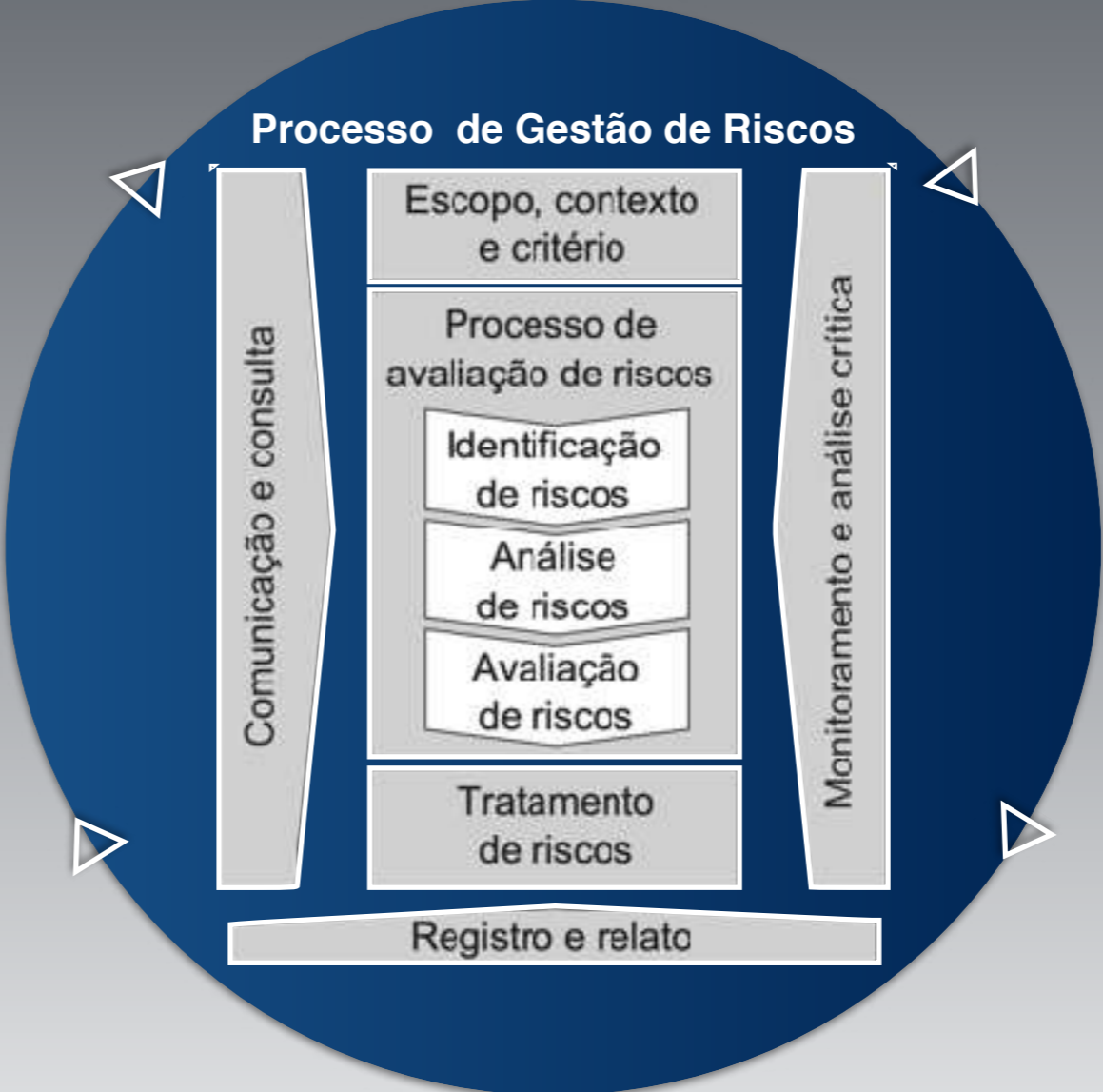




Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Monitoramento e análise crítica

Monitoramento contínuo

O propósito do monitoramento e análise crítica é assegurar e melhorar a qualidade e eficácia da concepção, implementação e resultados do processo. Responsabilidades claramente estabelecidas

Em todos os estágios do processo



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Monitoramento e análise crítica -

Planejamento

Coleta e análise de informações

Registro de resultados

Fornecimento de retorno

Monitoramento e análise crítica



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Registro e relato - objetivos

Comunicar atividades e resultados de gestão de riscos em toda a organização

Fornecer informações para a tomada de decisão

Melhorar as atividades de gestão de riscos

Auxiliar a interação com as partes interessadas, incluindo aquelas com responsabilidade e com responsabilização das atividades de GR

Registro e relato



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Registro e relato - considerar

Diferentes partes interessadas e suas necessidades específicas de informação e requisitos

organização e convém que melhore a qualidade do

Custo, frequência e pontualidade do relato

Direção e os órgãos de supervisão a cumprirem suas

Método de relato

Pertinência da informação para os objetivos organizacionais e para a tomada de decisão

Registro e relato



Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo

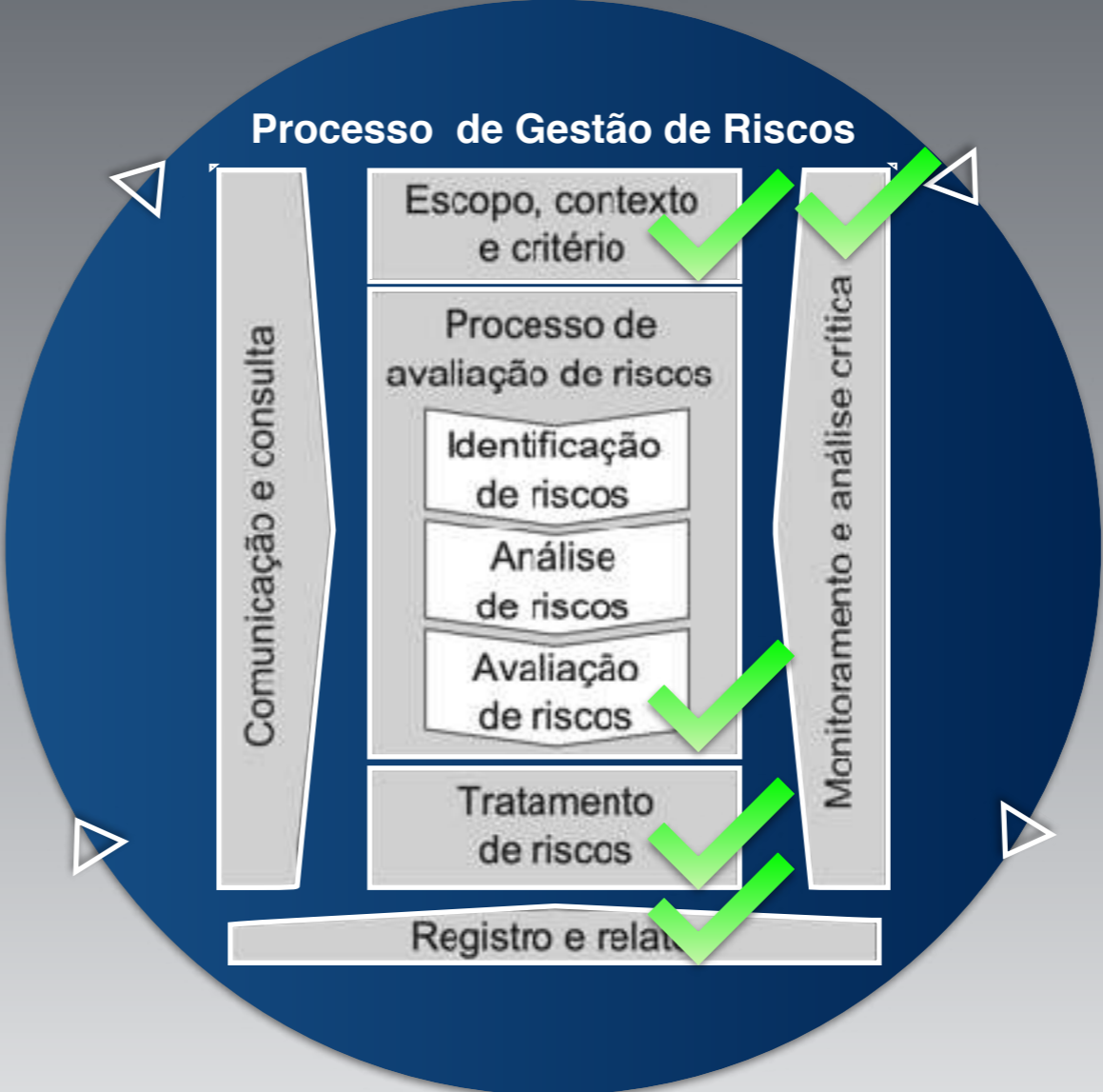




Disciplina Gestão de Riscos

ISO 31000:2018

Processo





Disciplina: Gestão de Riscos

Instrutor: Ten. Cel. QOBM/Comb. Luís Cláudio

**Aula 5 - Plano de Implantação das
Ações de Controle**

Obrigado!

